

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**ALEXANDRE CARDOSO ARANZEDO**

**“NEM ANJOS, NEM DEMÔNIOS...”  
ADOLESCENTES AUTORES DE HOMICÍDIO:  
CONTEXTO DO DELITO E REPRESENTAÇÕES  
SOCIAIS SOBRE A VIDA HUMANA**

**VITÓRIA**

**2006**

ALEXANDRE CARDOSO ARANZEDO

**“NEM ANJOS, NEM DEMÔNIOS...”  
ADOLESCENTES AUTORES DE HOMICÍDIO:  
CONTEXTO DO DELITO E REPRESENTAÇÕES  
SOCIAIS SOBRE A VIDA HUMANA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Lídio de Souza

VITÓRIA

2006

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)  
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

---

A662n Aranzedo, Alexandre Cardoso, 1975-  
"Nem anjos, nem demônios --", adolescentes autores de homicídio : contexto do delito e representações sociais sobre a vida humana / Alexandre Cardoso Aranzedo. – 2006.  
154 f. : il.

Orientador: Lídio de Souza.  
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais.

1. Adolescentes. 2. Homicídio. 3. Infrações. 4. Psicologia social. I. Souza, Lídio de. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. III. Título.

CDU: 159.9

---

ALEXANDRE CARDOSO ARANZEDO

**“NEM ANJOS, NEM DEMÔNIOS...”**  
**ADOLESCENTES AUTORES DE HOMICÍDIO:**  
**CONTEXTO DO DELITO E REPRESENTAÇÕES**  
**SOCIAIS SOBRE A VIDA HUMANA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Psicologia.

Aprovada em 28 de agosto de 2006.

COMISSÃO EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Lídio de Souza  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Orientador

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Maria Andrade Aragão  
Universidade Federal do Espírito Santo

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Cristina Smith Menandro  
Universidade Federal do Espírito Santo

A meus valorosos pais, Augusto (in memorian) e Florisbela.  
A Melissa, minha amada esposa, companheira e incentivadora.

## **Agradecimentos**

À Vara Especializada da Infância e da Juventude de Vitória, por autorizar a minha inserção, como pesquisador, na Unidade de Internação Sócio-Educativa (UNIS);

Ao Instituto de Atendimento Sócio Educativo (IASSES) por autorizar a minha inserção, como pesquisador, na Unidade de Internação Sócio-Educativa (UNIS). À Gerente, Subgerentes, Assistentes Sociais, Psicólogas e Assistentes de Alunos da UNIS pelas sugestões e cooperação para a realização da pesquisa;

Aos amigos da Assessoria Especial da Criança, Adolescência e Juventude da Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES) pelo apoio e por me possibilitar fazer o Mestrado;

Aos amigos da Gerência de Proteção Social à Criança e ao Adolescente da Secretaria Municipal de Assistência Social de Vitória, pela compreensão pelos momentos de ausência e pelo apoio à realização da pesquisa;

Às Professoras Elizabeth Maria Andrade Aragão, Zeidi Araújo Trindade e Maria Cristina Smith Menandro pelas sugestões e literaturas cedidas;

Ao Professor Lídio de Souza, pela compreensão, valorosas orientações, sobretudo, pela generosidade;

Aos adolescentes autores de homicídio, cumprindo medida sócio-educativa de internação na UNIS, pela confiança em compartilhar comigo aspectos significativos de suas vidas.

“Eu sou aquilo que consegui fazer com o que fizeram de mim” (SARTRE, 1987)

## RESUMO

Em virtude de sua complexidade e relevância científica, a violência tem sido objeto de diversos estudos na contemporaneidade. A literatura aponta que adolescentes têm sido mais vítimas de homicídio do que autores deste delito. Entretanto, é a participação de adolescentes em atos infracionais que tem demandado maior interesse da sociedade brasileira. O objetivo deste estudo é compreender, a partir da perspectiva dos autores de homicídio, o contexto do delito e as representações sociais sobre a vida humana, por meio da realização de entrevistas junto a 16 adolescentes que cumpriam medida sócio-educativa na Unidade de Internação Sócio-Educativa (UNIS), localizada em Cariacica, ES. As entrevistas abordaram os seguintes temas: dados sócio-demográficos; cotidiano dos adolescentes antes da internação; significados da Internação; contexto do homicídio, representações sociais sobre a vida humana; significados sobre a morte; reflexões sobre o que fariam se voltassem no tempo; perspectivas de futuro; e um espaço para manifestação livre de idéias que não tenham sido abordadas na entrevista. Entre os principais resultados, se observa que a maioria dos homicídios foi cometida em locais públicos, com a presença de cúmplices, contra pessoas conhecidas, com armas de fogo e sem consumo de drogas. Entre as motivações alegadas, se encontram: a ameaça de morte por parte da vítima; a defesa da honra; infração à lei do crime; e crime de mando. Na ocasião do delito, a maioria dos adolescentes morava com o pai e/ ou a mãe, tinha freqüentado a escola, trabalhado e não tinha cometido outro ato infracional. Sobre a medida sócio-educativa de internação, se constata uma avaliação bastante negativa. Metade dos entrevistados expressou arrependimento por ter cometido o delito. Se pudessem voltar no tempo, grande parte deles não teria cometido o delito ou mudaria de vida. Nas perspectivas de futuro indicadas pelos adolescentes, prevalece o desejo de trabalhar e constituir família, mas também o medo de morrer por terem praticado homicídio. Na análise das representações sociais, a partir do valor atribuído pelos adolescentes à vida humana, se verificou uma avaliação positiva da vida de pessoas familiares (mãe, pai, irmãos, etc.); e negativa de esturpradores, políticos, policiais, homossexuais. Conclui-se que, para a maioria dos participantes, o homicídio foi uma ocorrência circunstancial em suas vidas, visto que não tinham envolvimento anterior com atos infracionais. O delito foi cometido visando solucionar sérios conflitos cotidianos que, em muitos casos, consistiam em ameaças à vida, mas os adolescentes informaram que não pretendiam continuar a cometê-los.

Palavras-chave: Adolescentes; Ato Infracional; Homicídio; Representações Sociais.



## **ABSTRACT**

Largely due to its complexity and scientific relevance, violence has been the aim of various studies in contemporary time. Literature points out adolescents have been more victims than authors of homicides. Nonetheless, it appears Brazilian society's attention is mainly drawn to their participation as authors of such infractions. The aim of this study was to learn, from the authors' point of view, social representations of human life and the circumstances in which homicides have occurred. Interviews were conducted with 16 adolescents committed to UNIS – a socio-educational internment unity located in Cariacica, ES – about the following topics: socio-demographic data; previous everyday life; meanings of internment; homicide circumstances; social representations of human life; meanings related to the victim's death; thoughts about what they would do differently if it were possible to go back in time; future prospects and hopes. At the end of each interview, an opportunity was given to them for free expression of additional content. Results showed that homicide circumstances are generally characterized by: occurrence in public places; presence of accomplices; known victims; firearm use and non drug use. Death threat by the victim, honor defense, breaking of rules established among criminal groups and contractual murder were some of the alleged motivations. On that occasion, the majority was living with either or both parents, as well as have already attended school and worked. For most of the subjects, it was their first infraction. The assessment made of the internment period is mostly negative. Half of them expressed sorrow for having murdered. If it were possible to go back in time, a greater part would avoid it or would change the course of their lives. Concerning future prospects and hopes, they mainly wish for a job and a family, but also fear for their lives. The analysis of social representations revealed positive evaluations of family members' lives (mother, father, siblings) and negative evaluations of rapists, politicians, policemen and homosexuals' lives. For the majority of subjects, the homicide was a contextual occurrence in the course of their lives, regarding the fact that there were no prior infractions. It was an act perpetrated in order to deal with serious conflicts, such as life threatening situations, which they do not intent to repeat.

**Keywords:** adolescents; infraction; homicide; social representations.

## SUMÁRIO

|   |     |
|---|-----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                                    | 10  |
| 1.1 Violência.....                                    | 10  |
| 1.2 Adolescentes e o ato infracional.....             | 14  |
| 1.3 Medidas sócio-educativas.....                     | 20  |
| 1.4 Medidas privativas de liberdade no Brasil.....    | 21  |
| 1.5 Adolescentes autores de homicídio.....            | 26  |
| 1.6 Representações sociais.....                       | 29  |
| <br>  |     |
| 2. MÉTODO.....  | 35  |
| 2.1 O campo de estudo.....                            | 35  |
| 2.2 Participantes.....                                | 36  |
| 2.3 Análise dos riscos da pesquisa.....               | 40  |
| 2.4 Cuidados éticos e procedimentos de coleta.....    | 40  |
| 2.5 Instrumentos de coleta de dados.....              | 45  |
| 2.6 Técnica de análise e interpretação dos dados..... | 46  |
| <br>  |     |
| 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....                        | 51  |
| 3.1 Cotidiano antes da internação na UNIS.....        | 51  |
| 3.2 Internação na UNIS.....                           | 75  |
| 3.3 A autoria do homicídio .....                      | 82  |
| 3.4 Representações sociais sobre a vida humana.....   | 114 |
| 3.5 Sentimentos e significados sobre a morte.....     | 124 |
| 3.6 A volta no tempo.....                             | 127 |
| 3.7 Perspectivas de futuro.....                       | 130 |
| 3.8 Palavra livre .....                               | 134 |
| <br>  |     |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                          | 136 |
| <br>  |     |
| 5. REFERÊNCIAS.....                                   | 142 |
| <br>  |     |
| 6. APÊNDICES.....                                     | 150 |